

36ª ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IPASP – 2023-2025

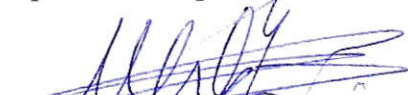
Aos 30 dias do mês de julho de 2025, às 09h00, na sala de reuniões do IPASP, realizou-se a 36ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo. A sessão foi presidida por Marcel Zotelli e contou com a presença dos conselheiros: Douglas Sarti Toledo, Eliana Emerenciano Baptista, Adriana Aparecida Biesse da Silva, Claudio Francisco Bertazzoni, José Osmir Bertazzoni e Marcelo Duarte Martins. No início dos trabalhos, o presidente Marcel Zotelli informou que o parecer e a ata da última reunião ordinária do Conselho Fiscal foram previamente distribuídos aos membros deste Conselho Deliberativo por meio eletrônico. O Conselho Fiscal analisou os balancetes de receitas e despesas relativos ao mês de junho de 2025, constatando consistência nas despesas administrativas. Fundo de Repasses: 1. O total de ingressos, compreendendo receitas e repasses financeiros, apresentou incremento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 21.900.194,25 para R\$ 30.663.816,51. Tal variação está, predominantemente, atribuída ao aumento do Repasse Financeiro, em decorrência do adiantamento do 13º salário. 2. As despesas verificadas aumentaram de R\$ 19.561.416,72 para R\$ 28.863.115,14, sobretudo em virtude do adiamento do pagamento do 13º salário. 3. O resultado apurado no mês foi positivo em R\$ 1.800.701,37, contribuindo para que o saldo acumulado no exercício permanecesse em território positivo, elevando-se de R\$ 15.770.407,54 para R\$ 17.571.108,91. 4. O saldo financeiro demonstra-se positivo e apresentou aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 61.673.515,16 para R\$ 64.194.072,58. 5. Após a dedução do resultado acumulado no exercício, o saldo financeiro atual apresenta um incremento de R\$ 768.845,19 em comparação a dezembro de 2024. 6. Ressalta-se que os repasses financeiros provenientes dos entes públicos, em especial da Prefeitura Municipal, não atenderam integralmente às previsões orçamentárias estabelecidas. Fundo de Reserva: 1. As receitas apresentaram redução em relação ao mês anterior, passando de R\$ 8.621.293,39 para R\$ 8.202.299,13, principalmente devido ao desempenho dos rendimentos financeiros. 2. As despesas tiveram aumento de R\$ 620.362,45 para R\$ 765.061,95, influenciadas, sobretudo, pelo adiantamento do pagamento do 13º salário. 3. O resultado do período foi positivo em R\$ 7.437.237,18, mantendo-se o saldo acumulado no exercício em situação favorável, passando de R\$ 29.443.948,97 para R\$ 36.881.186,15. 4. O saldo financeiro encontra-se positivo e cresceu de R\$ 459.698.411,00 para R\$ 469.153.875,15. 5. Após a dedução do resultado do exercício, o saldo financeiro

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "S. S.", "J.", "W.", "H.", and "m"]

apresenta um acréscimo de R\$ 17.664.526,75 em relação a dezembro de 2024. Despesas com Material de Consumo: Notou-se redução nas despesas com Material de Consumo, que passaram de R\$ 10.294,35 para R\$ 4.043,21, principalmente em virtude de aquisições de cesta básica e material de expediente. Despesas com Serviços de Terceiros: Essas despesas apresentaram acréscimo, passando de R\$ 52.502,14 para R\$ 55.062,10, destacando-se os empenhos relativos a serviços de auditoria, operacionalização do programa "COMPREV" e renovação de apólices de seguro. Considerações Finais: Com base nos exames realizados, bem como nas informações e esclarecimentos fornecidos durante o processo de análise, o Conselho Fiscal manifesta a opinião de que os balancetes se encontram em condições de serem aprovados pelo Conselho Deliberativo. Ademias, diante do exposto, recomendou a aprovação dos referidos balancetes, ressalvadas as observações pertinentes, e solicitou ao Conselho Deliberativo que, em caso de concordância, adote os encaminhamentos necessários, com base nas cópias dos balancetes anexadas. Procede-se, ainda, à ênfase na premente necessidade de a administração do IPASP manter vigilância contínua sobre o fluxo de repasses, com o objetivo de assegurar a saúde financeira da instituição. Após análise detalhada e amplo debate, os membros do Conselho Deliberativo aprovaram por unanimidade os balancetes referentes ao exercício de junho de 2025. O relatório de Ouvidoria do 1º semestre de 2025 foi apresentado pela Assessora de Comunicação/Ouvidoria, Sra. Eliana Teixeira, com os dados estatísticos, canais de comunicação, ocorrências (03 ocorrências - atendidas), análises e apontamentos e as ações com objetivo de aprimorar a qualidade dos dados obtidos e refletir com maior precisão a percepção dos usuários e colaboradores sobre o IPASP. A servidora do Instituto, Márcia Adriana Rodrigues, responsável pelo cargo de assessora de gabinete na tesouraria do IPASP, juntamente com o economista Leonardo Rombola de Souza, apresentou o relatório analítico dos investimentos e o parecer do Comitê de Investimentos referente ao mês de junho de 2025. Eles demonstraram que a carteira de investimentos do Instituto está dividida entre os segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior, com respectivas participações de 89,60%, 8,22%, uma parcela não especificada na versão original e 2,18%. Os fundos de investimento de renda fixa obtiveram, no acumulado do mês, um retorno de 0,87%; os fundos de renda variável apresentaram um retorno de 2,59%, enquanto os investimentos no exterior tiveram um retorno de 1,62%. A meta de rentabilidade atingiu 1,03%, enquanto a carteira

[Handwritten signature and initials in blue ink]

obteve um desempenho de 0,63%. No acumulado do ano, a carteira acumulou uma rentabilidade de 6,14%, superando a meta projetada de 5,49%. Dessa forma, o RPPS está superando a meta de rentabilidade para o exercício. Informaram ainda que, em junho, o IPASP apresentou um patrimônio líquido de R\$ 533.389.824,49, refletindo uma valorização patrimonial de R\$ 12.067.342,27. Quanto às movimentações financeiras, nos investimentos de renda fixa, houve aplicações no valor de R\$ 54.689.133,76 e resgates de R\$ 50.265.122,01. No segmento de renda variável, foram aplicados R\$ 7.487.936,43 e realizados resgates de R\$ 5.242.558,03. No que diz respeito ao risco de mercado, este foi de 1,04% em junho. Para os diferentes segmentos, o risco de mercado foi de 0,20% na renda fixa, 5,58% na renda variável e 5,11% nos investimentos no exterior. Além disso, destacaram que a carteira de investimentos possui liquidez imediata de 58,36%, o que favorece o cumprimento das obrigações do RPPS. O presidente encerrou a reunião às 11:00 horas, e a ata foi redigida por mim, Douglas Sarti Toledo, secretário do Conselho Deliberativo, sendo posteriormente lida e aprovada por todos os presentes.



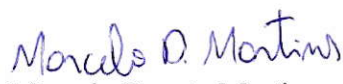
Marcel Gustavo Zotelli
Presidente



Adriana Ap. Biesse da Silva
Conselheira



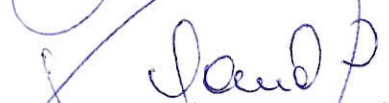
Eliana Emerenciano Baptista
Conselheiro



Marcelo Duarte Martins
Conselheiro



Douglas Sarti Toledo
Secretário



Claudio Francisco Bertazzoni
Conselheiro



José Osmar Bertazzoni
Conselheiro